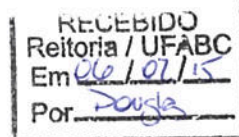


Ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. Klaus Capelle,



Em função do ajuste fiscal proposto pelo novo governo, o orçamento das universidades federais para este ano será muito inferior em relação à 2014. O arrocho para garantir o pagamento dos juros da dívida interna atinge a universidade em plena expansão.

Embora o orçamento federal ainda não tenha sido aprovado no Congresso, os ministros da fazenda e do planejamento já adiantaram que a pasta mais prejudicada pelo ajuste será a da Educação.

O orçamento da UFABC ainda não divulgado amplamente pela reitoria certamente será inferior ao do ano passado.

Frente a esse quadro alarmante, a comunidade acadêmica – através da assembleia docente (ADUFABC), DCE e SINTUFABC – solicita à reitoria que divulgue amplamente como pretende executar esse orçamento mais restrito, ou seja, como e quando ocorrerão os cortes. Para a comunidade UFABC é importante saber, por exemplo, quais obras serão concluídas e quais serão paradas. Quais serão o número de bolsas em 2015 na área de assistência estudantil, iniciação científica e pós-graduação. Quais serão os valores destinados ao apoio à pesquisa e à extensão. Como esse novo quadro orçamentário vai impactar na política de contratação de professores e técnico-administrativos.

As três entidades - ADUFABC, DCE e SINTUFABC - propõem ao Conselho Universitário da UFABC (Consumi), ainda, seguir outras IFES e encaminhar um documento à presidenta Dilma Rousseff, aos ministérios da Educação, da Fazenda e do Planejamento, ao parlamento e à Andifes para demonstrar seu descontentamento com o congelamento ou redução dos recursos na área da educação, em particular o destinado às universidades federais que, hoje, vivem um processo importante de expansão.

Santo André, 06 de fevereiro de 2015.

José Paulo Guedes Pinto

Presidente da ADUFABC

João Manuel Mascarenhas Coutinho

Presidente do DCE

Silas Justiniano Veiga da Silva

Coordenação Geral do SinTUFABC